



## Laudo Técnico de Vistoria

### Coordenadoria de Unidades de Conservação/DPB/IEF

**Data da Vistoria:** 05, 06, 15 e 16/05/2014

**Propriedade:** Fazenda Cubas. Área total: 32,9569 ha

**Município:** Antônio Dias/MG

**Proprietário:** Pedreira UM LTDA

**Objetivo:** Instituição da Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN

**Área solicitada - RPPN:** 27,9459 ha

**Processo:** 04040000316/14 - NOT

### 1) Descrição da Área:

A área de 32,9569 ha. (trinta e dois hectares e noventa e cinco e ares) onde se pretende instituir a RPPN é constituída por uma única gleba dentro da Fazenda Cubas que está localizada na zona rural do Município de Antônio Dias-MG.

O acesso saindo do município de Timóteo, seguindo pela BR 381 até o trevo de Antônio Dias, entra à direita para o bairro Novo Centro, seguindo na estrada sentido à comunidade de Porteira Grande, a propriedade fica localizada à esquerda da estrada.

No município existem outras Unidades de Conservação como a RPPN Gilmam Amorim e RPPM Vila Ana Angélica, e as APA's municipais Hematita e Antonio Dias. Na cidade próxima denominada Jaguarauçu existem as APA's municipais Jacroá e Jaguarauçu.

O remanescente da vegetação nesta localidade é de grande importância, está preservado e protegido pela população.

As propriedades vizinhas também possuem expressivo fragmento florestal que junto com a área destinada à RPPN formam um "corredor ecológico" de grande importância para a localidade.

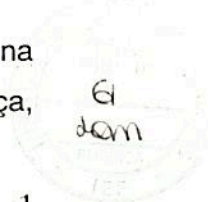
### 2) Tipologia Florestal

Segundo o Mapa de Vegetação do Brasil, elaborado pelo IBGE, em 1993, a região é classificada como Floresta Secundária Estacional Semidecidual pertencente ao bioma Mata Atlântica. A nomenclatura adequada a ser atribuída à vegetação existente na propriedade, sem sombra de dúvida, são na verdade duas tipologias a saber: Formação Florestal Sucessional em estágio inicial de regeneração natural e Formação Florestal em estágio médio avançado de regeneração natural como podemos observar no mapa apresentado no processo.

Foram identificadas espécies como garapa, angico, jacaré, ipê cumbuca, canudo de pito, ipê-amarelo, papagaio dentre outras.

Com relação a fauna, de acordo com informações locais, podem ser observados na propriedade em tela e em seu entorno, exemplares de tatu, paca, veado, onça,

Carlo



jagatirica, lobo guará, lagarto, cobra dentre outros. Como representantes da avifauna alguns dos indivíduos identificados foram o canário amarelo, papa arroz, tico-tico, arara, tisiu, merro, godelo, rolinha, pombo.

Foram encontrados nas copas das árvores líquens ( associação simbiótica de mutualismo entre fungos e algas) denominados Herpothallon rubrocinctum ou até pouco tempo atrás, Cryptothecia rubrocincta, mais conhecido como líquen rosa (ou vermelho) que é um indicador natural da qualidade atmosférica. Fala-se que esse fungo liquenizado surge apenas em lugares em que o ar é 100% puro ou próximo disso.

### 3) Hidrologia

Existem na propriedade um curso d'água de nome Córrego Severo, que é afluente do rio Piracicaba, este curso d'água é proveniente das nascentes das propriedades vizinhas, que se unem formando-o.

Existem áreas de solo hidromórfico e uma nascente na condição de intermitente.

Existe uma queda d'água, que acrescenta singela beleza cênica, valorizando o paisagismo do local.

### 4) Clima, solo e hidrografia.

Segundo a classificação de Koppen, o clima predominante é o Cwb. A temperatura máxima (28,2°C) ocorre nos meses de fevereiro e março, e a mínima (9,8°C) dá-se no mês de agosto. A umidade média relativa do ar é de 65,4% e a precipitação média mensal é de 106,6 mm, sendo a máxima no mês de dezembro e a mínima no mês de junho, conforme Estação Meteorológica de Antonio Dias. Longitude oeste 42° 51' , latitude sul 19° 27' e altitude 950m (LANA, 2006).

A morfologia local definido como mares de morros é desenvolvida sobre a base granito-gnaise, sendo possível observar devido ao processo de formação de solo, manchas de Cambissolo nas encostas mais íngremes e porções de Latossolo em área de declividade medianas e meia encosta. Ao longo dos cursos d'água verifica-se geralmente a formação de porções de solo hidromórfico de granulometria arenosa e mineralogia basicamente quartizítica. A infiltração é beneficiada pela cobertura vegetal, que é responsável pelo aumento da macroporosidade da camada superficial, que é responsável pela condutividade hidráulica do solo. A área favorece a recarga do lençol freático que promove a regularização da vazão de curso d'água afluente do Córrego Severo que é afluente do Rio Piracicaba.



## 5) Paisagem

O relevo naquela região se apresenta como montanhoso ondulado e suavemente ondulado.

O remanescente florestal nativo de considerável extensão e relevância ecológica, além de formar um corredor ecológico com a vegetação das propriedades vizinhas.

As árvores apresentam troncos exuberantes com características variadas distintas de suas espécies, com a presença de líquens enfeitam a paisagem e despertam a curiosidade dos visitantes. Suas copas com variadas tipos de folhas formam um dossel diversificado e interessante.

O córrego sinuoso apresenta-se dividindo a mata, e em determinado ponto forma uma queda d' água que embeleza o local.

## 6) Estado de Conservação

O estado de conservação dos recursos naturais é satisfatório, de forma que a vegetação nativa, em especial as situadas nas partes altas e em algumas partes de meia encosta possuem conectividade com outras áreas em perfeito estado de conservação, e assim formando um corredores ecológico fundamental para sobrevivência da fauna.

O perímetro da área requerida encontra-se parcialmente cercada com arame farpado. Não há cercamento nas divisas no topo do morro (PTV -200 ao PTV -001) e ao longo de um dos cursos d'água que perfaz a divisa do imóvel (PTV 002 ao PTV -155).

Ocorreu uma intervenção antrópica na região demarcada como "Uso Antrópico" onde foram construídos sem o corte de vegetação nativa, numa área de clareira, um galpão, colocados umas mesas e construído um poço para criação de peixe. O poço estava vazio no momento da vistoria. Essa construção foi feita pelo funcionário da propriedade sem o conhecimento ou autorização do proprietário. Esta intervenção ocorreu na área ao lado da queda d'água, todavia sem prejuízo para a mesma.

## 7) Atividades desenvolvidas no local

A fazenda é utilizada pela família para preservação ambiental e lazer. Na área de uso antrópico existem plantios de milho, mandioca, abóbora e um pequeno pomar.

Não existem atividade com fins comerciais, e nem mesmo para a auto suficiência da propriedade.

### 8) Eventuais pressões potencialmente poluidoras

As principais pressões que sofrem o fragmento florestal são caça de animais silvestres e a ocorrência de algum incêndio proveniente de queima descontrolada para a limpeza de pasto sujo para implantação de sistema de pecuária nas propriedades vizinhas.

### 9) Outras considerações

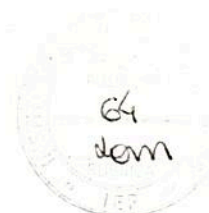
Existe a intenção do requerente em conservar os recursos naturais de sua propriedade que não é auto-suficiente e tem o objetivo de preservar o remanescente que ali ocorre. Como já relatado anteriormente no presente trabalho, a cobertura vegetal existente na propriedade é satisfatória e de beleza exuberante, que ultrapassa a quantidade em hectares do mínimo exigido correspondente a reserva legal da propriedade.

### 10) Conclusão

Constata-se que a propriedade possui um fragmento importante para a manutenção do bioma Mata Atlântica, que apresenta beleza cênica e deve ser protegido e preservado.

Pela representatividade da área proposta para criação de RPPN, o remanescente da vegetação e refúgio da fauna ali existente, bem como, pelos outros fatores e considerações registradas, concluímos pelo **deferimento** da solicitação da criação da RPPN conforme proposta natural.

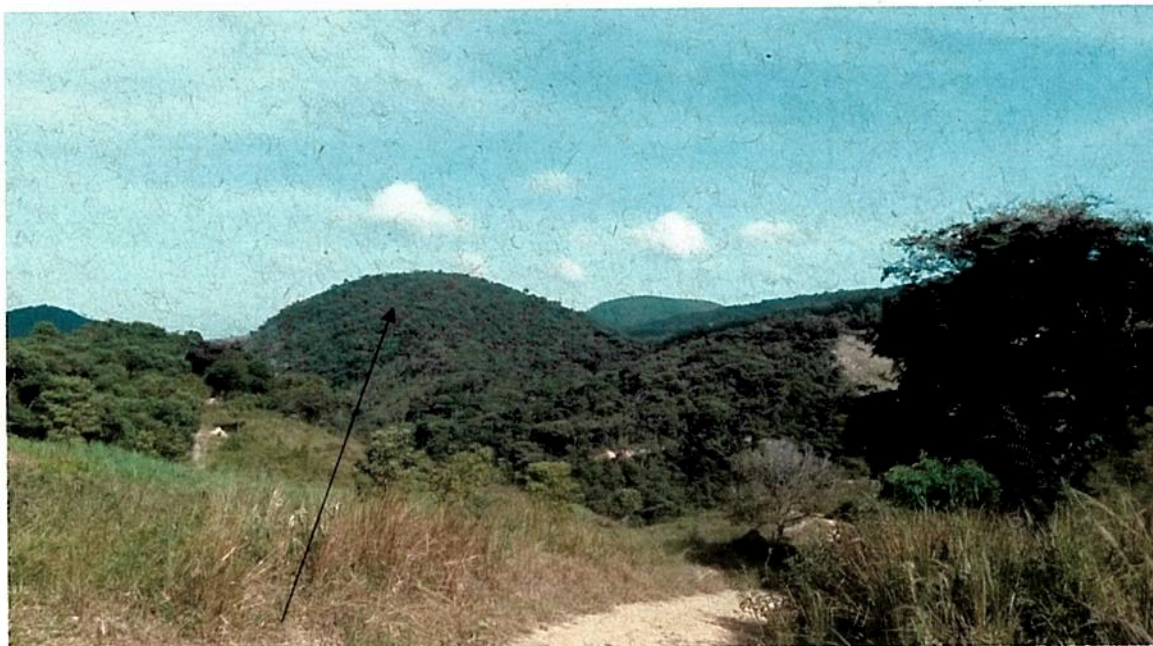
*Karla Machado*  
Karla Machado Soares  
Analista Ambiental  
MASP: 11784683



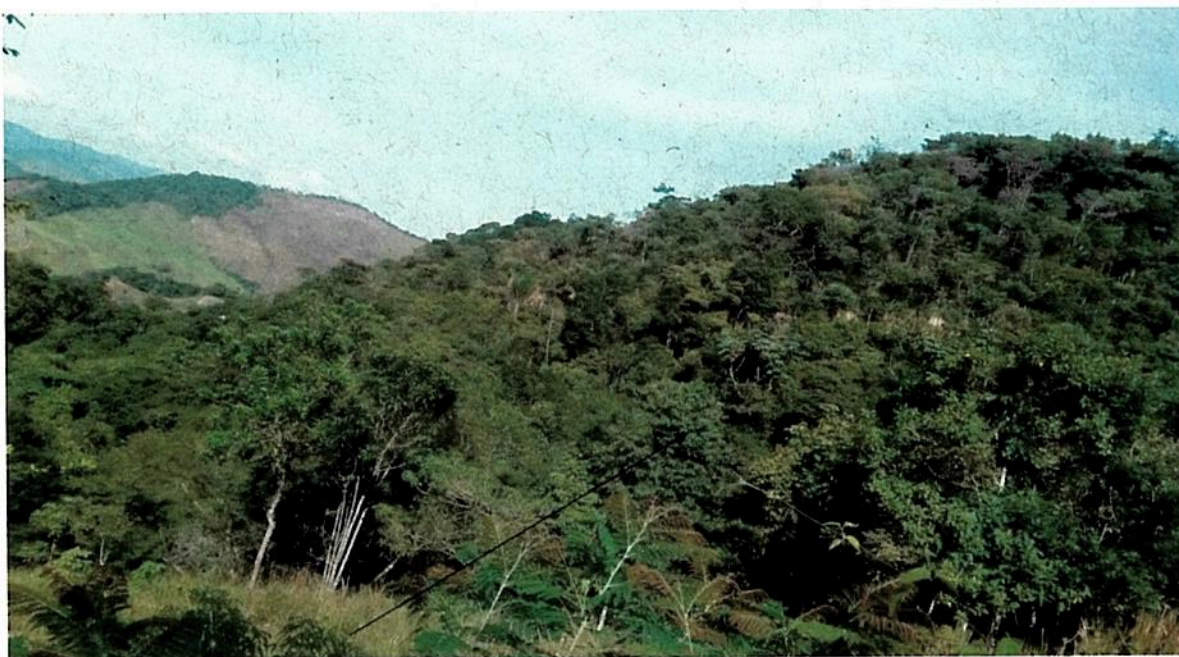
*Karla*



ANEXO FOTOGRÁFICO



Vista parcial do fragmento



Vista parcial do fragmento





Liquens



Liquens



Queda d'água no local

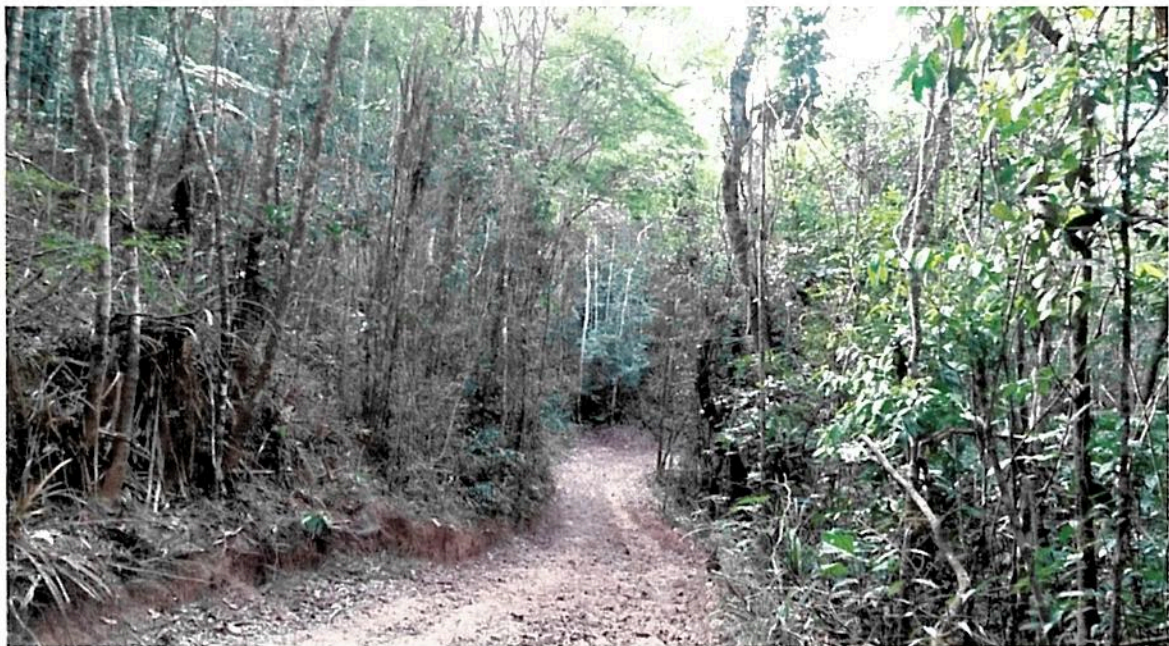


Queda d'água no local





Imagem do sub-bosque



Estrada de acesso a área da queda d'água





Poço para criação de peixes recém construído



Galpão recém construído